**PARA OS DISCÍPULOS DE HONRA,
A COVA DOS LEÕES É UM PORTAL PARA AS MARAVILHAS DE DEUS!**

(Daniel 6.1-22)

O profeta Daniel era homem temente a Deus. Foi honrado por reis que dominaram sobre Israel (Dario, Ciro, Nabucodonozor) por causa da sua fidelidade a Deus. Ele honrava a Deus e Deus o honrava, independente da situação em que estivesse. Ele foi um grande líder que decidiu que só se curvaria diante de Deus e Deus o estabeleceu de forma surpreendente e abundante. Nesse ano da Colheita Ampliada pelo Princípio da Honra precisamos aprender com essa história de Daniel.

O SERVO DE DEUS NÃO ESTÁ ISENTO DAS ARAPUCAS DO INIMIGO!

Muitas vezes o inimigo tenta nos pegar pela nossa própria fé, usando o nosso testemunho cristão. Para tal, ele cria situações onde somos confrontados na nossa fé, como por exemplo:

- a- Tenta nos fazer crer que para estarmos bem com os homens, podemos estar mal com Deus (desobedecê-IO);
- b- Tenta nos fazer crer que, em certas circunstâncias, obedecer a Deus é legalismo, fanatismo, ilógico;
- c- Tenta nos fazer crer que obedecer a Deus, ser-Lhe fiel, em certas situações, é assumir a morte, a derrota, a perda de prestígio;
- d- Tenta nos fazer crer que em certos momentos e em certas circunstâncias, não devemos obedecer ao Senhor porque seria loucura (ex.: testemunhar, dizimar, ofertar etc).

POR QUE O SENHOR LIVROU DANIEL? POR QUE O SENHOR FECHOU A BOCA DOS LEÕES?

Não importa o que os homens digam, o Senhor livra os Seus! A palavra das autoridades era: “*Não tem jeito. Acabou! Quis obedecer a Deus, agora está em maus lençóis. Seu fanatismo o levou à derrota*”. Mas o Senhor é Deus e não desampara os que o temem (v. 19-22).

Deus livrou Daniel! Deus livrará você! Aleluia! Diz a Sua Palavra que Ele faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados segundo o Seu propósito (Rm 8.28). Deus livrou Daniel por pelo menos quatro chaves que denunciavam que ele amava a Deus e permanecia no centro do Seu propósito:

a) POR CAUSA DA SUA FÉ EM DEUS.

Uma das coisas que agradam a Deus é a fé. Daniel não negociou a sua fé, mesmo em situação de crise, de risco. Nossa fé honra a Deus e, sempre, Deus honra a nossa fé! Aquela cova foi um teste de fé para Daniel. A fé exige fidelidade e Daniel foi achado por Deus como um homem fiel. Muitos são incapazes de sustentar a fé e, na hora da “cova dos leões”, se mostram infiéis.

b) POR CAUSA DA SUA SUBMISSÃO E OBEDIÊNCIA A DEUS.

A fé, para se tornar efetiva, precisa ser seguida pela submissão e pela obediência. A fé de Daniel o levou a se submeter e obedecer a Deus, mesmo diante de uma situação tão crítica. Depois de aprovado por Deus, Daniel foi estabelecido de forma surpreendente durante os reinados de Dario e Ciro. Submissão e obediência a Deus selam a vitória e abrem os portais da nossa prosperidade.

c) PORQUE DANIEL ERA UM HOMEM DE HONRA.

Em linhas gerais, a honra é um reconhecimento entregue a quem é devido. Deus é digno de toda a honra e nada mais honra a Deus do que a fé, obediência e submissão a Ele. Quem crê é fiel e quem é fiel a Deus se submete e obedece a Ele.

Daniel honrava a Deus com sua fé, obediência e submissão. Honrava tanto a Deus com sua obediência e submissão, que respeitava as autoridades e não desonrou o rei quando se tornou o objeto do milagre de Deus (6.21-22): sua vitória não o autorizou a desprezar o rei que o enviou à cova dos leões!

A honra ao Senhor é uma semente que abre os portais do favor de Deus na nossa direção. Estar na “cova dos leões”, para quem honra a Deus, é estar diante do portal do favor e da manifestação do poder de Deus, é saber que será uma questão de tempo para se encontrar com a glória do Todo-Poderoso.

d) POR CAUSA DA SUA VIDA SEM BRECHAS ESPIRITUAIS.

Mesmo diante da morte iminente, Daniel não negociou os princípios eternos de Deus! Na situação onde muitos negociariam a fé e os princípios, Deus achou nele inocência e não culpa (v.22). Daniel não deixou de fazer o que era correto diante do Senhor, mesmo em situações de crise. Ele não cedeu à pressão dos grandes, nem à mentalidade mundana, como muitos fazem na hora do aperto. Daniel resistiu à pressão de pecar contra Deus, mesmo que por pouco tempo (30 dias – v.12).

O problema para o cristão não está na cova dos leões nem a fome deles, mas nas brechas abertas em sua vida, ainda que por pouquíssimo tempo! O que nos deixa vulneráveis não são os leões nem a cova escura, mas as brechas que mantemos abertas em nossas vidas. Por causa dessas brechas espirituais, muitos que tinham tudo para vencer e ampliar suas colheitas, acabam despedaçados nas covas da vida pelos leões famintos do inimigo.

O fato é que não somos aquele Daniel, mas, como ele, não estamos isentos das arapucas do inimigo. Muitas vezes, com base na nossa fé e testemunho cristão, o inimigo prepara as suas armadilhas e, alguns casos, consegue lançar muitos na cova dos leões. Claro que isto é terrível e perverso, mas o que esperar do inimigo das nossas almas? Sem escrúpulo algum ela fará isso, usando, se puder, as pessoas próximas de nós para nos aumentar a frustração e o abalo, tanto espiritual como emocional.

Talvez a cova diante de você não seja uma caverna física, nem os leões famintos que lhe espreitam para devorar sejam animais como aqueles. Não importa muito o tipo de situação de aperto e constrangimento; a pergunta a responder é: será que o nosso Deus encontrará em você o que encontrou em Daniel para fechar a boca dos leões? Ajuste-se agora mesmo ao amor e aos propósitos de Deus. Deus livrou Daniel! Deus livrará você! Aleluia!

No amor do Senhor da Colheita Ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Você está em alguma cova de leões? Que sentimentos você tem por estar dentro dela?
- 2- Por que você entrou nessa “cova dos leões”?
- 3- Por que razão o Senhor deveria livrar você da cova e da boca dos leões?
- 4- O que você efetivamente vai fazer para que o Senhor o retire da cova dos leões?